

085

COMPARAÇÃO DA MASSA DE OVOS PRODUZIDAS POR TELEÓGINAS DE BOOPHILUS MICROPLUS SUBMETIDAS A DIFERENTES TEMPOS DE REFRIGERAÇÃO.*Márcio Vitório Mesquita Reck, Pedro Xavier da Silva, Karla Scolla Escopelli, Jacqueline Reis Torres, Vera Lucia Sarda Ribeiro (orient.) (UFRGS).*

Para se inferir sobre a eficácia dos carrapaticidas usados no controle de *Boophilus microplus*, costuma-se realizar testes "in vitro" com a teleóquina (fêmea completamente ingurgitada). Como parâmetro de avaliação, considera-se a sua postura após o contato com os produtos; porém, à medida que o tempo passa, esse critério pode não ser válido. Para retardar seu metabolismo, costuma-se mantê-la sob refrigeração. O objetivo deste estudo foi verificar a influência do período de tempo de refrigeração das teleóginas sobre a massa de ovos produzida. No setor de Entomologia Veterinária/ FAVET/ UFRGS colheu-se teleóginas que caíram naturalmente, em um período de 24 horas, de um bovino infestado com larvas de *B. microplus*, formando-se com estas grupos de 5 gramas. As teleóginas foram mantidas em placas de Petri, sendo os grupos identificados pelo tipo de tratamento a que seriam submetidos. Seis desses grupos foram levados a um refrigerador, onde a temperatura variou de 3-4 °C, e aí foram mantidos por 1, 2, 4, 8, 16 ou 32 dias. Um grupo controle, constituído de três amostras (como os grupos tratados), foi levado à estufa logo após a sua coleta e sucessivamente os demais grupos. Após 15 dias aí, a massa de ovos produzida de cada grupo foi pesada e acondicionada em tubos de vidro. Esses retornaram à estufa e após a liberação das larvas, fez-se a estimativa da percentagem de eclosão. Observou-se não haver diferença ($P > 0,05$) entre a média da massa de ovos produzida pelas teleóginas do grupo controle com àquelas mantidas sob refrigeração por 1, 2, 4 e 8 dias após a coleta. O mesmo ocorreu com o percentual de eclosão desses grupos com a do controle. Pelos resultados obtidos, conclui-se que teleóginas de *B. microplus* poderão ser mantidas sob refrigeração em até 8 dias após a sua coleta, para a realização de biocarrapaticidogramas.